

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
]O[os uoss(os) mil marauedis senhor Q(ue) eu no(n) ouui q(ue) serui melhor Ou ta(n) be(n) come outra q(ue) os da(n) E yos d auer e(n)qu(an)teu uyuo for Ou amha mortou qu(an)domhos daram	Os vossos mil maravedis, senhor, que eu non ôuvi, que servi melhor ou tan ben come outr?a que os dan, ey-os d?aver enquant?eu vyvo for, ou à mha mort?,ou quando mh os daram?
	II
A uossa mha soldada. senh(or) Rey Q(ue) eu serui e serue s(er)uirey Comoutro que(n) q(ue)r aq(ue)a da(n) be(n) Eya dau(er) enqu(an)ta uyuer ey Ou a mha mortou. q(ue) mi fara(n) e(n)	A vossa mha soldada, senhor Rey, que eu servi e serv?e servirey, com?outro quen quer a que a dan ben, ey-a d?aver enquant?a vyver ey, ou à mha mort?,ou que mi faran en?
	III
Os uoss(os) me(us) dinheir(os) senhor no(n) Pudeu auer p(er) o seruid(os) so(n) Come outr(os) q(ue) os ande servir Ey os dau(er) ment(re)u uiuer ou po(n) Mh(os) a mha mortou. a q(ue) os uou pedir	Os vossos meus dinheiros, senhor, non pud?eu aver, pero servidos son. Come outros, que os an de servir, ey-os d?aver mentr?eu viver, ou pon- -mh-os à mha mort?ou a que os vou pedir?
	IV
Ca passou te(m)pe traste(m)pad(os) son. Ouve anedia eq(ue)romen partir	Ca passou temp?e trastempados son, ouve an?e dia e quero-m?en partir.

- letto 569 volte